



CURSO LATINO-AMERICANO  
PARA MILITANTES CRISTÃOS/ÃS

## DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O PROCESSO DEMOCRÁTICO NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

02 a 27 de maio de 2022 (online)

### SISTEMATIZAÇÃO – 2022

## COMPROMISSO MILITANTE COM A DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

O Curso Latino americano para Militantes cristãos, desde a sua primeira edição, foi realizado em formato presencial. No ano de 2020, o curso não foi realizado em virtude da Pandemia COVID-19, que afetou o modo de vida de toda a população mundial, que se viu obrigada a cumprir as normas de isolamento social, imposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

No ano de 2021 e neste ano de 2022, o curso foi realizado no formato online e um dos principais desafios para o CESEEP, ao realizar o curso nesse formato, foi o de manter as suas características, em circunstâncias bem distintas do modelo utilizado presencialmente.

Dentre o que foi mantido no curso estão a partilha das práticas (que realizamos na primeira semana), o aprofundamento dos conteúdos propostos (com a ajuda de assessoria especializada e com experiência em cada um dos temas) e a sua respectiva sistematização, compreendidas como elementos constitutivos da Metodologia da Educação Popular.

**Sistematizar as aprendizagens após um período de estudos e de reflexão sobre a realidade, à luz da teoria / estudos desenvolvidos no curso, nos permite apreender o que nos é mais importante para o retorno às práticas em cada região / país de origem de cada participante.**

O registro tem grande importância nos processos formativos e estes podem ocorrer de várias formas, de acordo com os objetivos a serem alcançados. Neste ano, optamos por elaborar um breve texto, coletivo, sobre a questão da militância da AL e no Caribe.

Para a escrita do texto coletivo, partimos do registro individual de cada pessoa que se propôs a fazê-lo durante o curso. A partir de uma estrutura proposta pela coordenação do curso, cada grupo escreveu sobre o que entende por militância, o que se quer com a ação de militância e quais os compromissos que assumem após este curso.

O CESEEP organizou os textos e os devolveu aos grupos para possíveis mudanças e/ou complementos e finalização do trabalho.

Não se trata de um texto acadêmico, mas de uma experiência de construção coletiva de texto reflexivo sobre um determinado tema, com todos os riscos e limites dessa natureza de escrita, mas com a certeza de poder anunciar as aprendizagens de conteúdos e vivências num curso realizado digital/virtualmente.

Gratidão a cada uma e cada um de vocês, pela parceria no curso e nesta atividade!

Lurdinha Paschoaletto  
Nilda de Assis Candido  
Cremildo José Volanin

CESEEP

## Introdução

Somos militantes de diferentes países (Argentina, Brasil, Cuba e Ecuador) que nos juntamos neste espaço de formação que nos oferece o CESEEP (maio de 2022), no formato online).

Somos e fazemos resistência ao sistema capitalista, para trocar experiências que enriqueçam nosso trabalho e partilhar saberes que nos agreguem ferramentas para enfrentar os desafios que **se** nos apresentam na construção da democracia real em nossos países.

Com o tema Desafios e perspectivas para o processo democrático na América Latina e no Caribe o curso nos deu a oportunidade de refletir, entre outros assuntos, sobre o papel da militância na luta e resistência pela democracia nesses países.

## 1. O que entendemos por militância política

A militância política é a recriação do socialismo como pessoa e como grupo. É o resultado de necessidades de mudanças a serem realizadas. Entende-se como movimento social a mobilização coletiva que se opõe às formas de dominação social instituídas responsáveis pelas desigualdades socioeconômicas, racismo estrutural, exploração das mulheres, feminicídio e degradação do meio ambiente. É uma opção necessária de vida para juntar gente para a luta, para as transformações também necessárias em sociedades opressoras e exploradoras

O/a militante político é um membro ativo de um coletivo, de uma comunidade, de uma organização que empurra os processos de movimentos organizados que tem por objetivo de alcançar um Estado diferente do que temos, que seja justo e equitativo para solucionar seus problemas que querem alcançar.

O/a militante é uma pessoa que se junta a outras pessoas e grupos para resolver problemas sociais e, nas lutas políticas aspiramos alcançar o poder para, com isso, resolver problemas sociais que afligem a população. Em algum momento, todo militante toma consciência de que sua vida e seu destino são conectados ao de outros indivíduos com os quais compartilha relações sociais. Há relações de proximidade e pertencimento, nas quais o militante se compreende como parte de um sujeito coletivo que sofre alguma injustiça ou possui necessidades comuns. A partir de então ele não se situa no mundo apenas como um “eu”, mas como parte de um “nós”, e a partir dessa perspectiva elaborará suas estratégias de sobrevivência, seus desejos, sua vontade de poder.

Para nós, fazer parte da militância política significa:

- a) Identificar-nos e defender uma ideologia progressista;
- b) Trabalhar, lutar pela transformação social de nossas comunidades e países, criando articulações e redes com outros países e organizações;
- c) Transformar as formas de fazer e pensar do indivíduo para o coletivo;
- d) Assumir o compromisso com a justiça social, a inclusão, a participação e o controle popular.

O verdadeiro militante, como Jesus, Gandhi, Che Guevara, é um servidor, disposto a dar a própria vida para que outros tenham vida. Não se sente humilhado por não estar no poder, ou orgulhoso ao estar. Ele não se confunde com a função que ocupa. Assim, como afirmou Che Guevara, atende-se à necessidade de a sociedade se converter em uma grande escola e todos sermos militantes no processo de, no mínimo, construirmos a democracia econômica, salvamos o planeta e, conseqüentemente, a nossa existência.

## 2. O que queremos como militantes políticos

Assim exposto, como militantes políticos, queremos promover o socialismo. E entendemos que sem feminismo, não há socialismo, pois a construção do socialismo implica a participação das mulheres e o do novo homem que se constrói a partir da garantia do direito das mulheres. Também não há socialismo sem respeito as diferenças religiosas, de gênero e de etnia.

Como militantes queremos:

- a) Compromisso coletivo com e de nossos povos na transformação das realidades que nos oprimem e nos dividem;
- b) Alcançar uma participação cidadã efetiva em todos os processos políticos, sociais e econômicos de nossos países e comunidades;
- c) Denunciar as realidades que nos afetam negativamente;
- d) Justiça plena e socialização de uma cultura política cuja centralidade é a participação e o protagonismo popular.

### **3. Nosso compromisso de militantes com a América Latina e com o Caribe**

A partir dos estudos e troca de experiências sobre a participação em lutas por processos democráticos de governo, nosso compromisso é:

- Levar tudo que aprendemos no curso para os nossos locais de convivência, nas igrejas, nos grupos sociais, no trabalho para estimular o engajamento e envolvimento na mobilização social em prol do bem comum, para que as pessoas possam entender e ter uma visão ampliada de outras realidades e outros contextos para ações e melhorias em prol da justiça social e em favor da defesa dos direitos das minorias.
- Desenvolver o diálogo ecumênico e inter-religioso e lutar pela causa do bem comum e do bem viver, organizar redes de assessoria para movimentos populares, no campo da espiritualidade e da militância e sair da nossa zona de conforto para abraçar a espiritualidade de Jesus: ecumênica, samaritana e Madalena.
- Aproximar-se uns dos outros, dialogando mais com a sociedade e levar para as pessoas do nosso convívio a experiência de que é possível quebrar paradigmas frutos de preconceitos, discriminação e exclusão e manter viva a esperança de um mundo melhor e mais justo para todos.
- Fortalecer-nos na unidade, como estratégia para enfrentar o sistema capitalista que nos individualiza, nos divide e nos transforma em seres alienados no consumismo.
- Projetar-nos para alcançar nossa segunda independência como continente, através de uma melhor organização e preparação de nossos movimentos de resistência.
- Promover a figura dos líderes, que nos guiam a caminhar, em nossa luta.
- Trocar nossas experiências para que possam ser referências na luta de nossos povos.
- Continuar a assumir processos de lutas sociais por causas comuns, em nossas regiões, províncias e países.
- Fortalecer a Educação Popular com os movimentos sociais.

Como militantes da América Latina e do Caribe, temos que ter uma unidade na defesa do projeto socialista e lutar contra o imperialismo imposto aos países latino-americanos e caribenhos.

Também temos como compromisso o fortalecimento da militância cristã para refletirmos na área social, política e religiosa, para mobilizarmos mais nossos/as irmãos/ãs que estão desmotivados ou sem perspectiva do que fazer para construirmos um mundo melhor, mais fraterno, mais justo, para todos.

Participantes do curso 2022

---

#### **CESEEP – CENTRO ECUMÊNICO DE SERVIÇOS À EVANGELIZAÇÃO E EDUCAÇÃO POPULAR**

Av. Brigadeiro Luís Antônio 993 - Bela Vista – São Paulo – SP  
Telefone: 11 3105-1680 / WhatsApp: +55 11 99325-5961.  
Site: [ceseep.org.br](http://ceseep.org.br)  
E-mail: [ceseep@ceseep.org.br](mailto:ceseep@ceseep.org.br)